

00662/81

CORTE  
rtado 2571  
isboa Codex  
f. 544801

COMERCIO DO PORTO(O) Porto	-3 JUL 1981
Concelho de Estarreja Estarreja	
LAVRADOR (O) Porto	
ECO DO FUNCHAL Funchal	

Ens. Pontual  
U.N. Livre - Porto

# UNIVERSIDADE LIVRE DO PORTO ENCERROU ANO LECTIVO 80/81

201 Realizou-se anteontem, à noite, num dos salões do Palácio da Bolsa do Porto, a sessão de encerramento do ano lectivo de 1980/81 da Universidade Livre do Porto. O acto foi presidido pelo reitor da Universidade, o Prof. Gonçalves Rodrigues, e contou com a presença de vários professores, estudantes e seus familiares daquela Universidade, além de várias outras entidades, civis, militares e professores e alunos de outros estabelecimentos universitários do Porto.

Na introdução à sessão, o Prof. Gonçalves Rodrigues referiu-se ao acto e à importância da criação da Universidade Livre, no contexto do Ensino Superior no País, enaltecendo as potencialidades daquela Escola.

Foi depois apresentado o relatório das actividades escolares da U. L. do Porto, por um dos dois vice-reitores, o Prof. Dr. Francisco da Costa Durão, que fez uma análise ao trabalho conseguido pela Universidade, desde a sua criação, em 1979, e posterior regulamentação, mediante Decreto-Lei do Governo, com data de Setembro de 1980.

O Prof. Dr. António Cruz, do Departamento de Ciências Históricas da Universidade Livre, proferiu seguidamente uma conferência subordinada ao tema «Os mercadores do Porto e o ensino». Pretendeu aquele catedrático focar vários aspectos da vida comercial portuense de outrora e as suas incidências no campo do ensino, nomeadamente o superior, sobretudo pela acção,

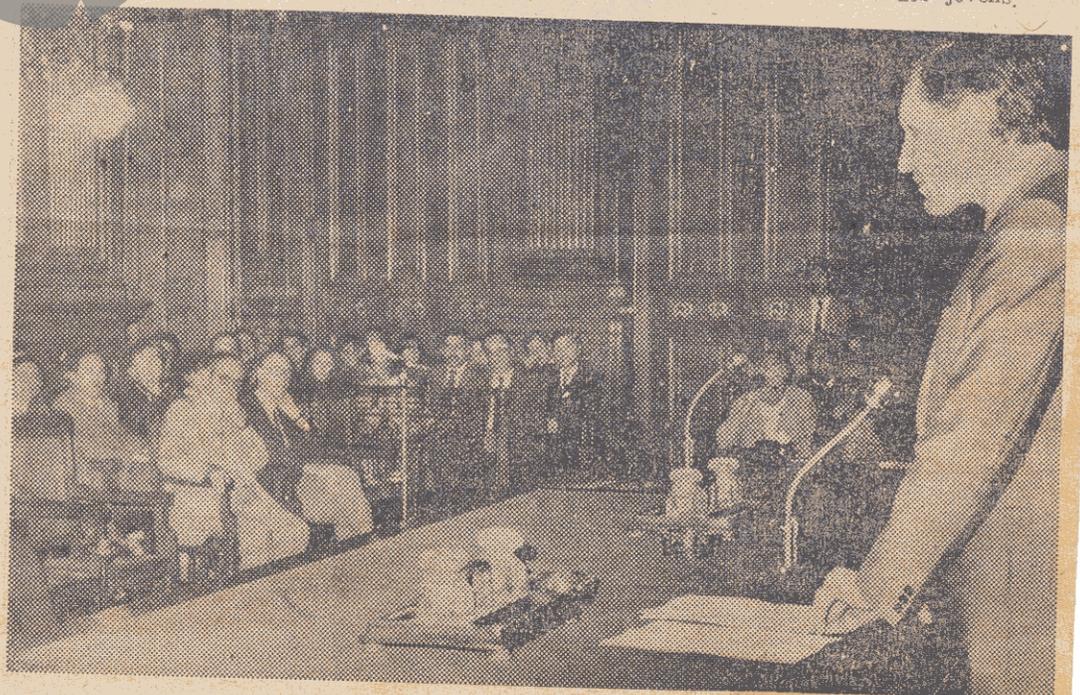
apoio e estímulo (tanto morais como materiais) que os comerciantes da cidade desenvolveram no sentido não só de criar, como manter e desenvolver o ensino e as instituições dos mais altos graus académicos.

Saliu, nesse sentido, o Prof. António Cruz, algumas das figuras que mais se destacaram neste campo, quer entre os religiosos, quer entre os civis, com grande relevo para alguns dos «homens bons», designadamente no sé-

culo passado, reivindicando, para a cidade e para os seus comerciantes, um importante papel não só na criação, difusão e manutenção das instituições de ensino superior, como igualmente nas reformas desse ensino que foram sendo introduzidas e aproveitadas por outras instâncias da vida nacional.

A terminar a sessão, o eng. Paulo Vallada, presidente da Associação Comercial do Porto, dirigiu uma breve alocução aos presentes, espe-

cialmente aos jovens, a quem incentivou a desenvolverem as suas capacidades de imaginação e criatividade, no campo da sua formação escolar. Reafirmando que a Universidade não pode estar desligada das restantes actividades da vida, Paulo Vallada enumerou uma série de carências no campo do ensino, que, em seu entender, a região Norte tem de resolver, como resposta quer às profissões novas que surgem, quer à iniciativa e à criatividade dos jovens.



O prof. dr. Francisco Durão, vice-reitor da U. L. do Porto apresenta o relatório das actividades escolares de 1980/81